

13ª edição

BOLETIM

Mulheres

e mercado de trabalho

2022



Quem somos

O **Observatório do Trabalho** (Obstrab) é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) da Universidade de Caxias do Sul, que tem por objetivo promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho.

As linhas de pesquisa do Obstrab são:

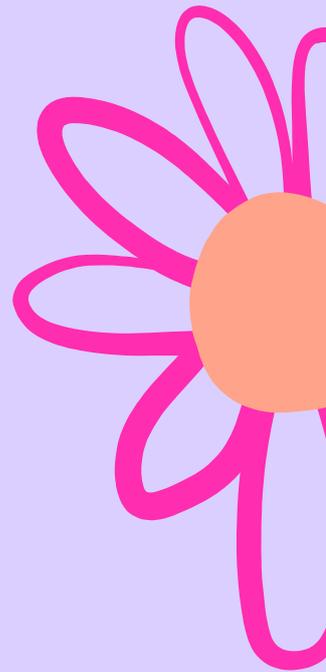
- Educação e Trabalho;
- Emprego e Trabalho;
- Estado, Política e Organizações Sociais.

Contato:

E-mail: obstrab@gmail.com

Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

Facebook: [Obstrab - UCS](https://www.facebook.com/Obstrab-UCS)



Lodonha M. P. C. Soares

lmpcsoar@ucs.br

Coordenadora

Mosar L. Ness

mness@ucs.br

Colaborador

Bianca C. Bevilaqua

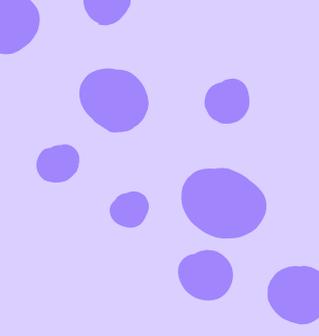
bcbevilaqua1@ucs.br

Bolsista

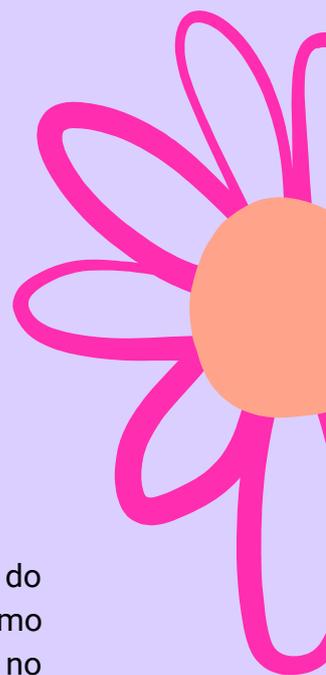
Apoio:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



Introdução



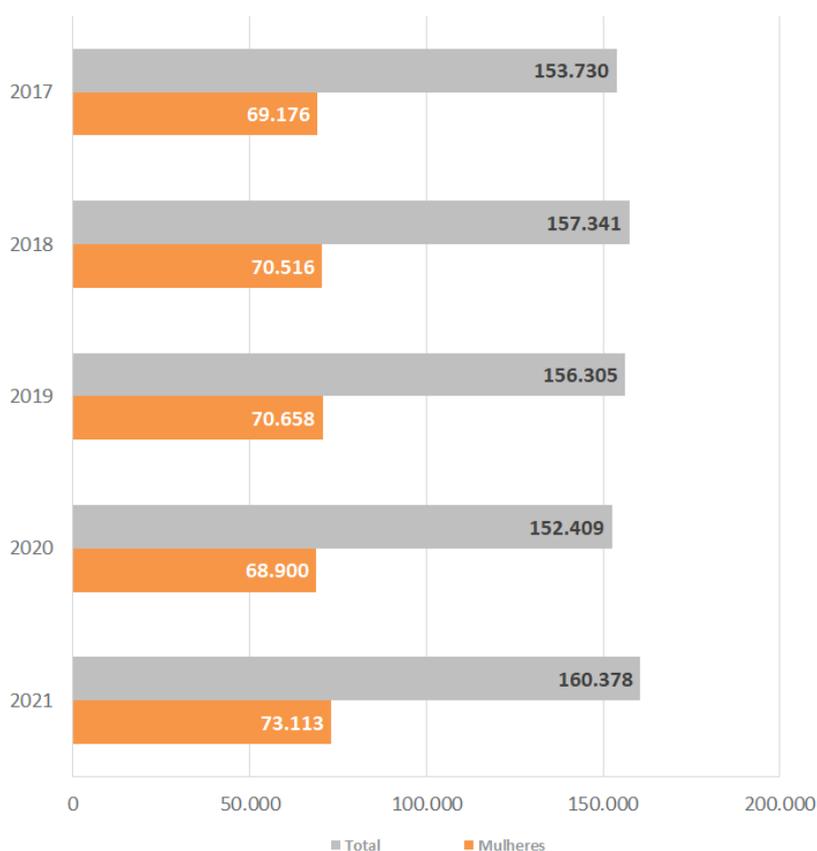
No mês do Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Observatório do Trabalho publica o Boletim Anual Mulheres e Mercado de Trabalho, que tem como objetivo identificar a participação da mulher no mercado formal de trabalho no município de Caxias do Sul. A crise gerada pelo Covid-19 causou diversas turbulências na economia, especialmente no mercado de trabalho, em que foram observadas a redução da jornada de trabalho, férias antecipadas, contração dos salários e, o mais visível, uma onda de demissões.

Diante disso, esta publicação traz dados referentes ao emprego feminino, a fim de identificar a presença da mulher e detectar os efeitos da crise do novo coronavírus no mercado de trabalho no segundo ano de pandemia. Assim, o Boletim conta com diversos dados, como número de admissões e desligamentos em 2021, o saldo de mulheres por setor, além da participação feminina por escolaridade e a movimentação por faixa etária. Portanto, ao final desta publicação, o leitor terá a informação necessária para conhecer e entender o comportamento do emprego feminino em Caxias do Sul no ano de 2021 e em anos anteriores.

A mulher no mercado de trabalho caxiense

A fim de compreender a presença feminina no mercado formal de trabalho caxiense, a Figura 1 demonstra o número de mulheres ocupadas de 2017 a 2021 em relação ao total de empregos com carteira assinada, sendo 2021 uma estimativa.

Figura 1 - Evolução da participação feminina no mercado formal de trabalho em Caxias do Sul (2017 a 2020)



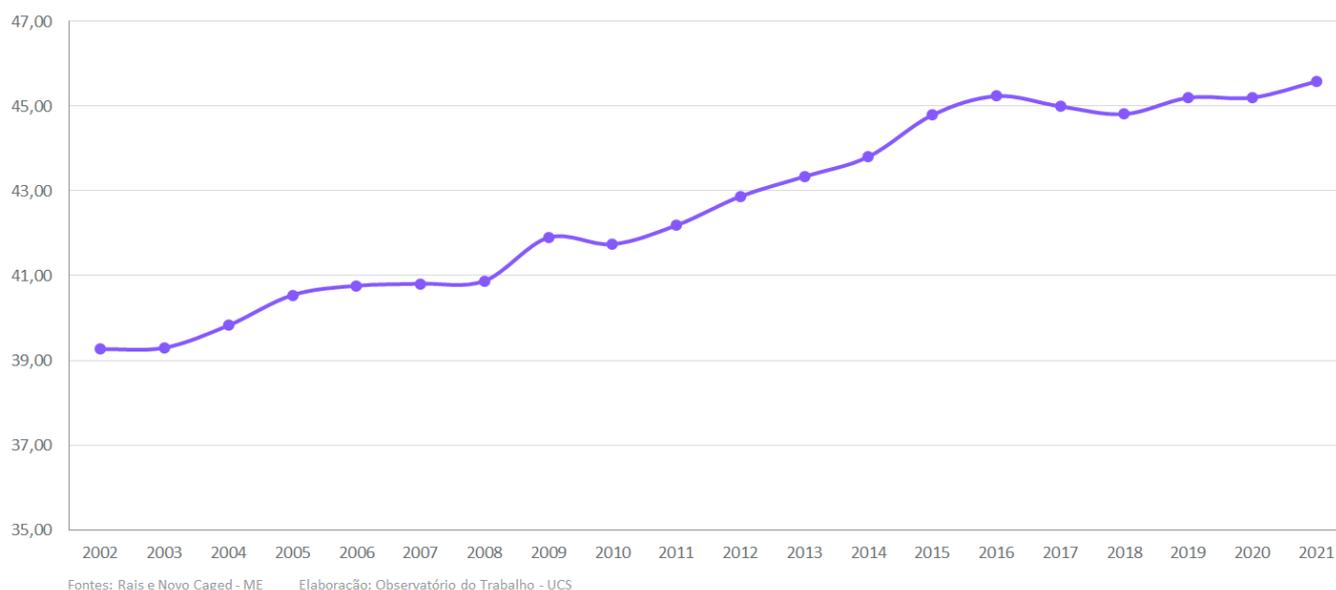
Fontes: Rais e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Com a continuação da crise sanitária em 2021 e leve recuperação econômica, Caxias do Sul registrou criação de empregos, tanto de homens como de mulheres. Estima-se que o ano fechou com 160,4 mil postos de trabalho, sendo 73,1 mil ocupados por mulheres, o que representa 45,6% de presença feminina no mercado de trabalho. Em relação aos números de 2020, foram abertos 6,1% empregos femininos, e o aumento de postos ocupados por mulheres foi de 2,8% em relação ao total de vínculos.

Convém destacar que em 2017 houve redução dos empregos, tanto de mulheres como de homens. A partir de 2018, o município começou uma trajetória de criação modesta de postos de trabalho, porém em 2019 houve uma diminuição do número de empregos. Apesar da redução de postos, as mulheres passaram a ocupar mais vagas em 2019.

As expectativas para 2020 eram de retomada dos empregos, porém as problemáticas ocorridas neste ano geraram contração de empregos. Mesmo com a manutenção da pandemia e da crise, o ano de 2021 apresentou abertura de vagas. Portanto, o número de postos de trabalho femininos encontra-se no maior patamar da série histórica em análise. Além do número de empregos faz-se necessário expor o percentual da participação feminina em relação a toda população empregada.

Figura 2 - Série Histórica da Participação Feminina (%) em Relação ao Total (2002 a 2021)



Por meio da Figura 1 ficou explícito que houve aumento de empregos femininos, o que representou um crescimento da participação feminina no mercado de trabalho em relação ao total. Estimou-se que em 2021, as mulheres representaram 45,6% dos empregos caxienses, o maior nível de toda a série histórica, iniciada em 2002.

Além disso, no ano de 2002, as mulheres representavam 39,3% do estoque de empregos com carteira assinada no município, e com o passar dos anos, a presença feminina aumentou, no geral, ao mesmo tempo em que o total de empregos cresceu. Vale ressaltar que de 2011 a 2015 houve acelerado crescimento da participação feminina no mercado de trabalho caxiense, porém ela ficou praticamente estagnada entre 2016 e 2020, apesar de 2021 ser o ápice da série histórica.

Figura 3 - Mulheres admitidas e desligadas em Caxias do Sul (2020 e 2021)

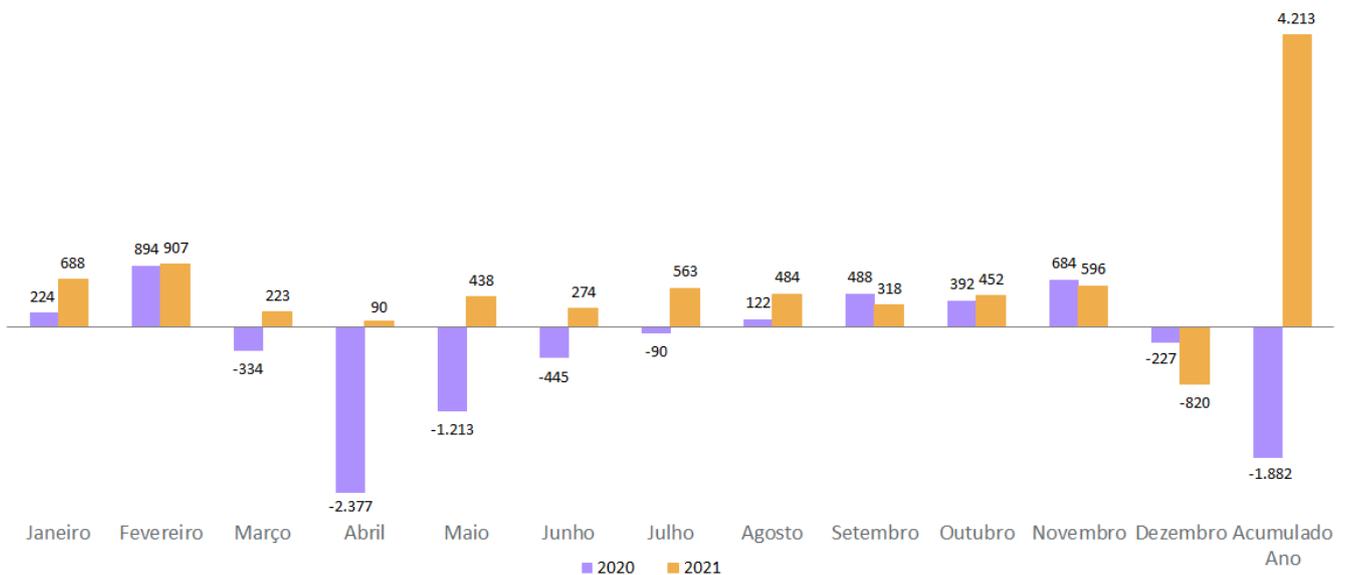


Fonte: Novo Caged - ME | Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O ano de 2021 começou com um movimento de admissões parecido com o de 2020, mas com valores um pouco maiores. Em abril, o número de mulheres admitidas foi significativamente maior, atingindo um nível superior a um 2,5 vezes a quantidade de admissões registradas no mesmo mês do ano anterior. Após esse mês, iniciou-se um crescimento das admissões em maio que continuou até novembro. Já em dezembro, houve uma queda na criação de vínculos, chegando a um patamar semelhante ao do mesmo mês de 2020.

Quanto às mulheres desligadas em 2021, os níveis foram semelhantes aos do ano anterior de janeiro a março. No mês de abril, ocorreu uma diminuição no número de desligamentos, seguido de uma nova queda em maio. Em junho, houve um aumento nas demissões, movimento que se manteve até outubro. Já no mês de novembro, houve uma pequena diminuição que foi seguida por um novo crescimento em dezembro.

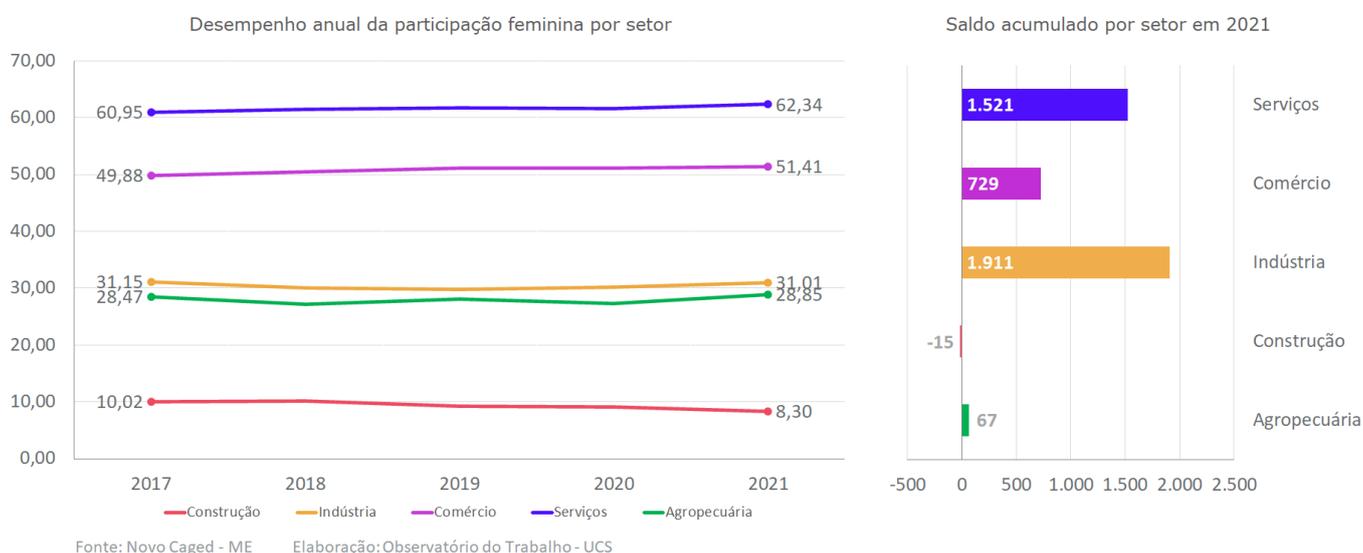
Figura 4 - Saldo mensal de mulheres em Caxias do Sul em 2021 comparado com 2020



Fonte: Novo Caged - ME | Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Comparando os resultados mensais de 2021 com 2020, percebe-se que estes foram similares em janeiro e fevereiro. De março a julho, enquanto em 2021 foram registrados saldos positivos, em 2020 os resultados foram negativos. Em 2020, o mês de abril apresentou o maior número de desligamentos, com 2,4 mil postos femininos fechados, porém em 2021 o desempenho de abril foi positivo, com a abertura de 90 vínculos. Já de agosto até dezembro os resultados foram semelhantes, somente com diferenças de quantidade. No acumulado do ano, foram criados 4,2 mil empregos de mulheres no município, contra o encerramento de 1,9 mil vagas em 2020.

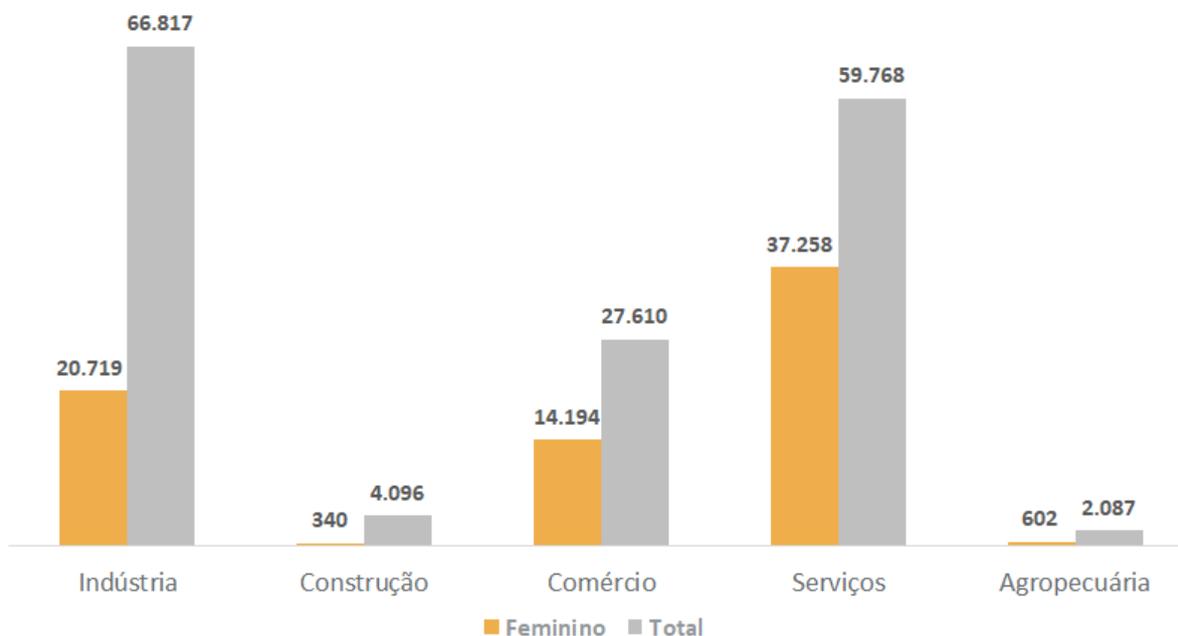
Figura 5 - Desempenho setorial da participação feminina de 2017 a 2021 e do saldo acumulado de 2021



Dos 4,2 mil empregos femininos criados no ano de 2021, 45,4% pertenciam ao setor da Indústria. Este setor abriu 1,9 mil empregos que pertenciam às mulheres, representando 41,6% dos novos empregos do setor, que contabilizou 4,6 mil empregos com carteira assinada abertos em 2021. Dessa forma, o setor da Indústria fechou o ano com 31% dos seus empregos ocupados por mulheres. Ao mesmo tempo, os Serviços possuíram a maior proporção de mulheres trabalhadoras em suas atividades, em 2021, a participação feminina chegou em 62,3%, a maior entre 2017 e 2021.

O Comércio possuiu 51,4% de seu estoque ocupado por mulheres, estando um pouco acima do patamar observado nos anos anteriores. O setor de comércio registrou 729 empregos femininos criados no ano passado, o que representa 57,9% do total de novos postos de trabalho no setor. A Construção registrou 8,3% de participação feminina no seu nível de empregos, o menor nível da série em análise, concomitantemente, esse setor abriu 195 postos de trabalho no ano de 2021, porém foram fechados 15 empregos femininos. A Agropecuária, por fim, registrou 67 admissões de mulheres em 2020, aumentando a participação feminina nesse setor para 28,9%.

Figura 6 - Comparação com o número de mulheres empregadas formalmente e o total de empregos por setor em 2021



Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Conforme demonstrado na Figura 5, os três setores que mais possuem participação relativa feminina são os Serviços (62,3%), o Comércio (51,4%) e a Indústria (31%), respectivamente. No entanto, quando se analisou o número de empregos formais, a Indústria transformou-se no segundo setor com mais mulheres empregadas em 2021, com 20,7 mil postos de trabalhos femininos, frente aos 14,2 mil empregos do Comércio. Dessa forma, para analisar o mercado de trabalho feminino por setor faz-se necessário distinguir a participação percentual relativa feminina com o número de empregos ocupados por mulheres em relação ao total. Nesse sentido, os três setores que mais empregam mulheres em Caxias do Sul são os Serviços (37,3 mil), a Indústria (20,7 mil) e o Comércio (14,2 mil). Por fim, a participação feminina no mercado de trabalho caxiense corresponde a 45,6% do total da população empregada.

Tabela 1 - Saldo feminino acumulado por faixa etária (Caxias do Sul, 2020 e 2021)

Faixa Etária	2020			2021			Var.
	Fem.	%Fem.	Total	Fem.	%Fem.	Total	
Até 17	675	43,80%	1.541	952	43,81%	2.173	41,04%
18 a 24	860	54,46%	1.579	2.130	49,96%	4.263	147,67%
25 a 29	-301	49,92%	-603	502	62,21%	807	266,78%
30 a 39	-957	52,15%	-1.835	560	63,49%	882	158,52%
40 a 49	-665	39,05%	-1.703	408	58,29%	700	161,35%
50 a 64	-1.293	40,94%	-3.158	-243	39,38%	-617	81,21%
65 ou mais	-201	30,23%	-665	-96	40,17%	-239	52,24%
Total	-1.882	38,85%	-4.844	4.213	52,87%	7.969	323,86%

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2021, foram abertos 4,2 mil postos de trabalho ocupados por mulheres, principalmente da faixa etária de 18 a 24 anos, que teve um aumento de 2,1 mil vagas, representando um crescimento de 147,67% em relação ao ano anterior. Em contraponto, as mulheres das faixas de 50 a 64 anos e de 65 anos ou mais tiveram fechamento de 243 e 96 postos, respectivamente.

Com relação ao total de mulheres empregadas, a faixa etária de 30 a 39 anos possui a maior representatividade, com 29,9% das vagas femininas e 13,65% do total de postos formais. Já as faixas etárias com menos expressividade são de 50 a 64 anos e de 65 anos ou mais, que juntas correspondem a 14,8% dos postos ocupados por mulheres e 6,7% do total de empregos do município.

Tabela 2 - Evolução da participação feminina por nível de escolaridade (Caxias do Sul, 2020 e 2021)

Nível de Escolaridade	2020		2021	
	Mulheres	Total	Mulheres	Total
Analfabeto	80	206	91	222
Fund. Incompleto	4.211	12.475	4.452	12.911
Fund. Completo	5.799	17.293	6.054	18.109
Médio Incompleto	5.288	13.764	6.219	15.753
Médio Completo	29.044	66.024	31.315	70.002
Superior Incompleto	7.305	15.077	7.576	15.451
Superior Completo ou Mais	17.173	27.570	17.406	27.930
Total	68.900	152.409	73.113	160.378

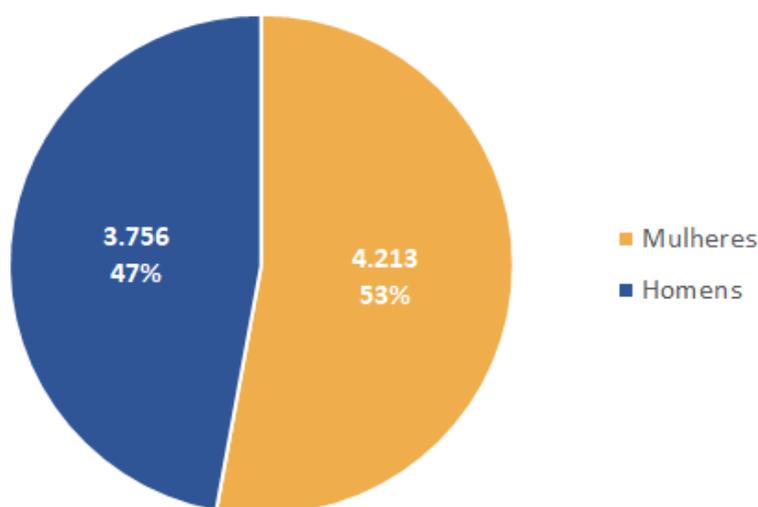
Fontes: Rais e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Com relação à escolaridade, as mulheres com ensino médio completo registraram o maior número de admissões, com 2,3 mil postos criados, representando um acréscimo de 7,8%. Além disso, nenhum nível de escolaridade apresentou maior número de desligamentos que de contratações no ano de 2021.

Comparando o número total de mulheres empregadas com a quantidade de mulheres por nível de instrução, percebeu-se que aquelas com ensino médio completo possuem a maior participação no mercado de trabalho, com 42,83% das vagas femininas e 19,53% do total. Além disso, as mulheres analfabetas constituem o nível de escolaridade menos expressivo, com 0,12% dos postos ocupados por mulheres e 0,05% do total.

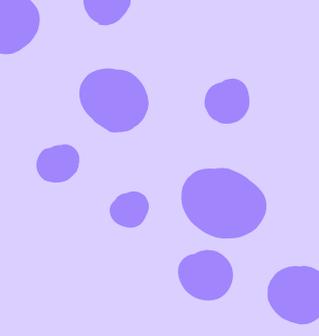
Figura 7 - Saldo acumulado de 2021 por sexo



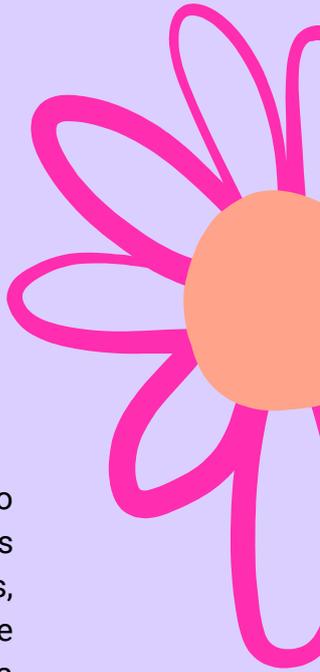
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Analisando o perfil dos admitidos e desligados em Caxias do Sul no ano de 2021, percebeu-se que do saldo de aproximadamente 8 mil trabalhadores que foram empregados, 53% eram mulheres e 47% eram homens. Esse comportamento também foi observado no Rio Grande do Sul no mesmo período, com a contratação de 75,6 mil mulheres e 64,7 mil homens. Já no país, o comportamento foi o oposto, com 1,4 milhão de homens e 1,3 milhão de mulheres admitidas.



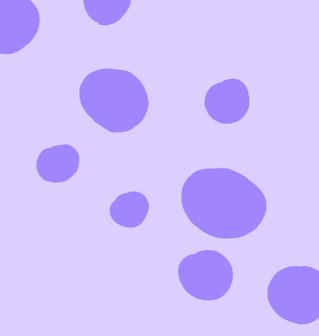
Considerações Finais



Este Boletim apresenta um panorama da mulher empregada no mercado formal de trabalho de Caxias do Sul em 2021. Com a abertura de 4,2 mil vagas ocupadas por mulheres, foi atingido o número de 73,1 mil empregos femininos, maior patamar desde 2017. Ademais, em relação ao total de trabalhadores, houve aumento da participação feminina. Esta alcançou o maior nível da série histórica em 2021, com 45,6% dos empregos caxienses.

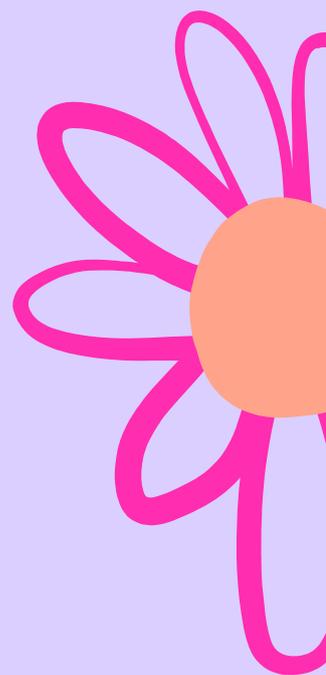
O setor da Indústria, que possui o maior número de empregos no município, foi o que mais contratou mulheres no período, com 1,9 mil vagas abertas. O setor de Serviços foi o segundo a admitir mais mulheres, com 1,5 mil postos criados. Esse setor conta com a maior participação feminina, com 62,3% da sua força de trabalho sendo constituída por mulheres. Já o setor com menos mulheres é o da Construção, com apenas 8,3%.

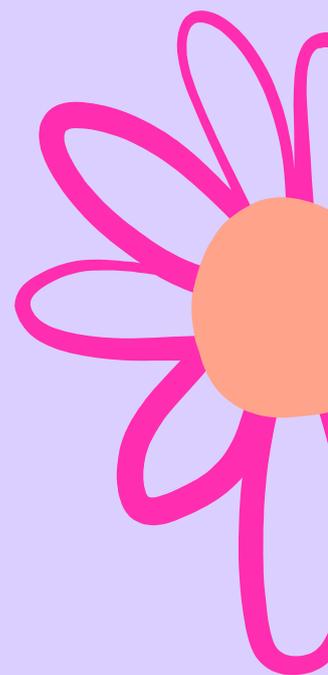
As mulheres de 18 a 24 anos apresentaram o maior número de admissões em 2021, com 2,1 mil vagas abertas. Ao mesmo tempo, as mulheres de 30 a 39 anos, que possuem a maior representatividade, com aproximadamente 30% das vagas femininas, tiveram 560 vínculos criados. Além disso, os únicos níveis de escolaridade em que houve redução nos postos de trabalho femininos foram de 50 a 64 anos e de 65 anos ou mais, que fecharam 243 e 96 vagas, respectivamente. Outrossim, em 2021 foram criados aproximadamente 8 mil postos de trabalho em Caxias do Sul, sendo que 53% dessas vagas pertenciam a mulheres e 47% a homens.



Nota Metodológica

Para chegar no número de empregos em 2021, foi utilizado o estoque da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2020. Em seguida, foi utilizado o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para conseguir o saldo de 2021. Foram somados o saldo de 2021 com o estoque de 2020, a fim de identificar o possível estoque em 2021. Dessa forma, percebe-se que o número de empregos total em Caxias do Sul desta publicação é diferente do demonstrado no Novo Caged, isso ocorre porque o Novo Caged não apresenta dados de estoque por sexo. Logo, procedeu-se a outra metodologia para conseguir os dados de 2021, diferente da utilizada pelo Novo Caged.



**Observatório do Trabalho - Obstrab**

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsista:

Bianca Castilhos Bevilaqua

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre este Boletim:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

13ª edição

BOLETIM

Mulheres

e mercado de trabalho

2022

OBSTRAB.

Realização:



Apoio:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**